

FEIRA DO FUMEIRO REGRESSA DE 20 A 23 DE JANEIRO

A “rainha” do fumeiro volta ao formato presencial dois anos depois. De acordo com o município de Montalegre, a segurança e a qualidade “de sempre” serão asseguradas

MARIANA RIBEIRO

A confirmação foi feita na segunda-feira pela organização da Feira do Fumeiro de Montalegre, numa reunião “onde ficou decidido, entre outros pontos, que o evento irá realizar-se, no seu formato habitual, de 20 a 23 deste mês. Uma decisão ainda dependente das últimas diretrizes da Direção-Geral da Saúde”, alertou o município.

David Teixeira, vice-presidente da autarquia barrosã, destacou a importância do certame para a economia local. A realização da Feira do Fumeiro nos moldes habituais é, “também, um sinal de vitalidade económica do qual o concelho precisa, porque a Feira põe a funcionar todo um setor”.

A reunião foi, por isso, um momento importante, em que, “em conjunto, o município e a Associação de Produtores de Fumeiro da Terra Fria Barrosã assumiram compromissos e agarraram o desafio de fazer uma Feira num modelo muito diferente daquilo que são as grandes Feiras do Fumeiro de Montalegre”, devido à “nova realidade”.

Será, por isso, “controla-



FOTOS: DR



do o número de pessoas na Feira. Vamos garantir a desinfeção de cada vez que há uma venda e vamos introduzir uma realidade nova, o embalemento do fumeiro, que será vistoriado, com antecedência, no edifício multiusos”.

Por conseguinte, “va-

mos garantir que, nos stands, não haja fumeiro devidamente protegido acessível aos visitantes e vamos, sobretudo, antecipar as vendas. A plataforma online continua a funcionar, o transporte e o envio do fumeiro para os compradores continua a ser feito, de forma segu-

ra e controlada”, garantiu David Teixeira.

A organização quer mostrar “que é possível dar confiança aos compradores e que o produto respira qualidade”. Numa altura em que vários eventos vão sendo cancelados um pouco por todo o Alto Tâmega, David Teixeira destaca que “a vontade dos produtores e de todo o setor turístico e hoteleiro de Montalegre” foi decisiva para que a organização do certame avançasse no formato físico.

Porém, “o conceito de festa e de romaria” associado à Feira, nomeadamente com os “habituais petiscos” não poderá acontecer. O desafio pas-

sa, agora, “para os restaurantes, para que saibam reinventar-se, trazer animação aos próprios clientes e trazer, sobretudo esta qualidade gastronómica que o concelho tem que continuar a ter”.

A Feira do Fumeiro de Montalegre regressa, assim, ao Pavilhão Multiusos da vila, de 20 a 23 de janeiro, prometendo “um salto de confiança e segurança” para todos os que a visitarem, garantiu o vice-presidente, revelando que “toda a organização, todos os produtores, todos aqueles que vão estar nos stands a receber público serão testados antes da Feira começar e, ainda, no início do fim de semana”. ■